

A DINÂMICA EMPRESARIAL NA REGIÃO DE LEIRIA

Evolução no 2º trimestre de 2020

Observatório para o Desenvolvimento da Região de Leiria

Dinâmica Empresarial

Constituição de empresas - evolução



Gráfico 1 | Taxa de variação mensal da constituição de empresas (Portugal, Centro e Região de Leiria)

Para a Região de Leiria, os meses de julho de 2019 e maio de 2020 registaram o maior crescimento na constituição de empresas face aos respetivos meses anteriores (embora o número máximo de novas empresas constituídas, de 101 novas empresas, tenha ocorrido em outubro de 2019).

Em março de 2020, observou-se um decréscimo na constituição de empresas, que se acentuou em abril do mesmo ano (uma variação de cerca de -64% face ao mês anterior) correspondendo a apenas 24 novas empresas (o menor valor de todo o período considerado).

A partir de maio de 2020 houve uma recuperação da dinâmica de constituição de empresas na Região de Leiria, traduzida por taxas de variação mensais positivas.

Dinâmica Empresarial

Constituição de empresas - evolução e distribuição por concelhos

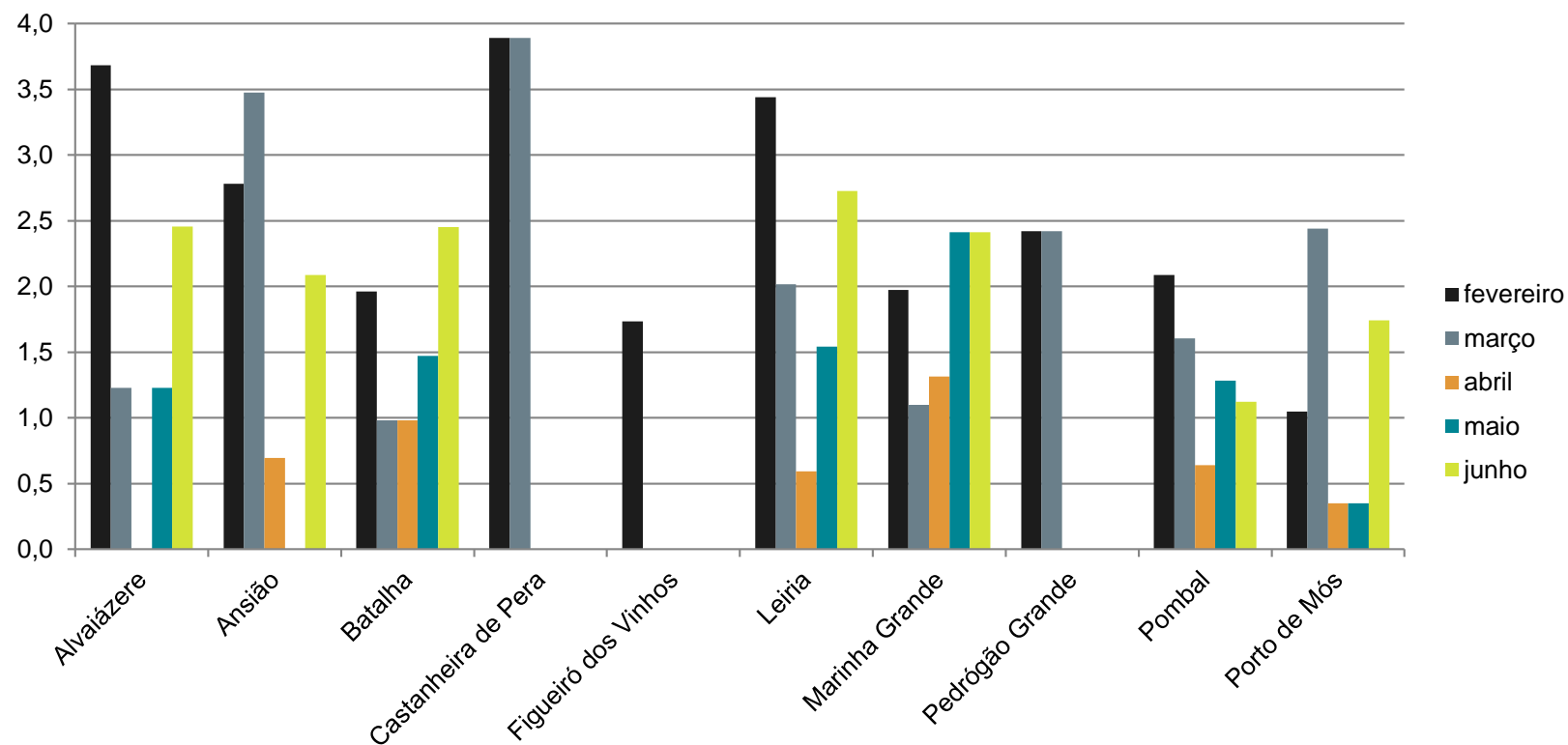


Gráfico 2 | Número de novas empresas constituídas por mil empresas (concelhos da Região de Leiria, 2020)

Em fevereiro de 2020, 60% das novas empresas da Região de Leiria foram constituídas no concelho de Leiria. Quando se analisa este indicador em termos relativos (no total de empresas de cada concelho) – gráfico 2 – destacam-se ainda, neste mês, os concelhos de Castanheira de Pera e Alvaiázere.

Para a maioria dos concelhos, nos restantes meses considerados, o número de constituição de empresas é inferior ao observado no mês de fevereiro.

Os concelhos com maior densidade empresarial apresentam uma evolução mais suave no número de novas empresas e idêntica ao da média da Região (redução nos meses de março e abril e recuperação nos meses seguintes).

Dinâmica Empresarial

Dissolução de empresas - evolução



Gráfico 3 | Taxa de variação mensal da dissolução de empresas (Portugal, Centro e Região de Leiria)

A dissolução de empresas na Região de Leiria cresceu sobretudo de novembro para dezembro de 2019, e de maio para junho de 2020.

Após a aplicação das medidas de contenção da pandemia, a tendência foi de redução da dissolução de empresas, sendo que, no caso da Região de Leiria, apenas o mês de junho apresenta crescimento deste indicador face ao mês anterior. Aliás, o menor valor observado para a Região de Leiria durante o período de análise corresponde a 11 empresas dissolvidas em maio de 2020.

Observando os números absolutos de constituição e dissolução de empresas, é de notar que foram constituídas 234 novas empresas na Região de Leiria entre abril e julho de 2020, e dissolvidas 62 empresas, pelo que o saldo é positivo. A maior fatia de empresas constituídas nesse período (33%) diz respeito aos setores da Construção e do Comércio.

Comércio Internacional

Importações de bens - evolução

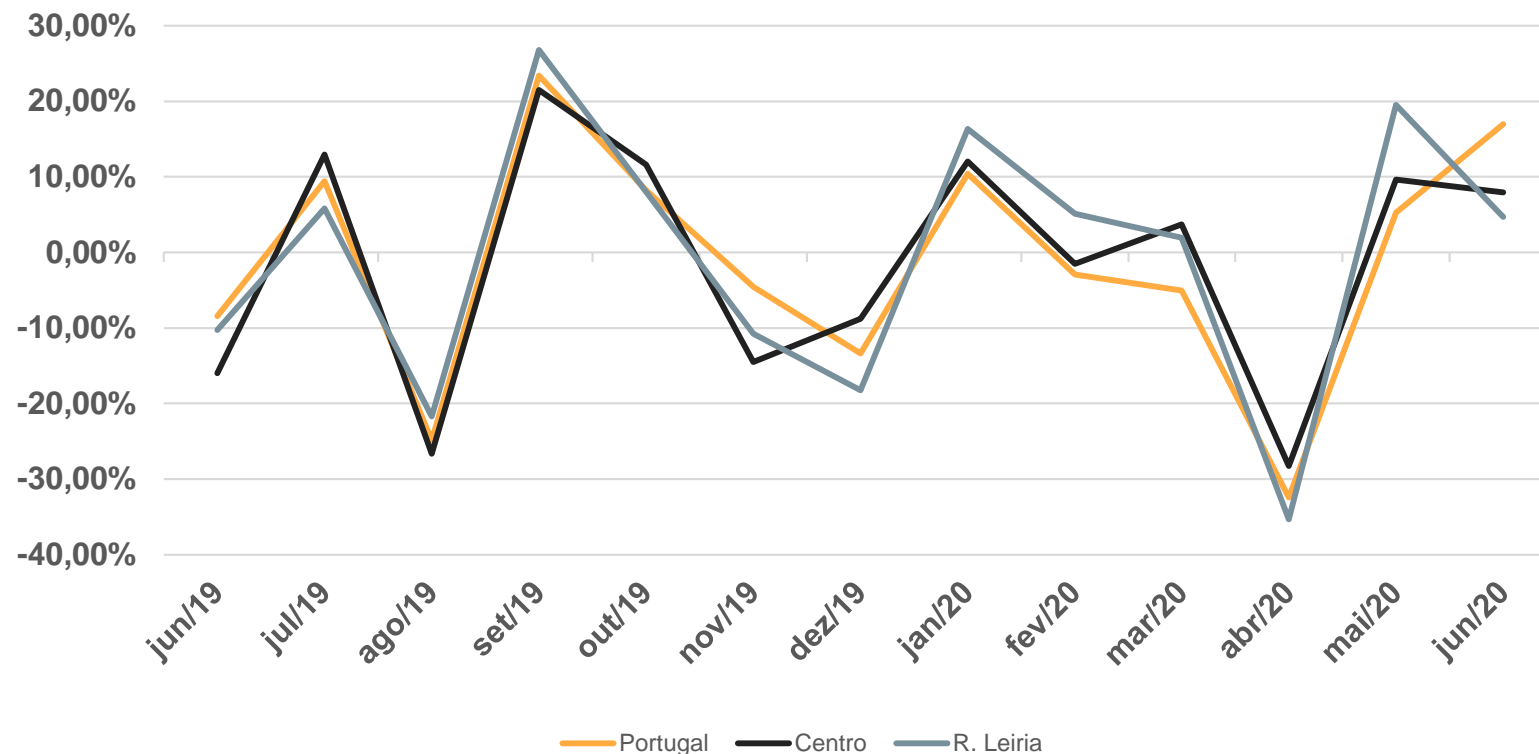


Gráfico 4 | Taxa de variação mensal das importações de junho de 2019 a junho de 2020 (Portugal, Centro e Região de Leiria)

No período pré-pandemia observa-se alguma volatilidade na evolução das importações, similar às 3 regiões de análise, destacando-se os meses de setembro de 2019 e janeiro de 2020 como os meses de maior crescimento. Já os meses de agosto e dezembro de 2019 apresentam os maiores decréscimos mensais do valor das importações efetuadas na Região nesse período.

Com o aparecimento da COVID-19 em Portugal e na sequência das medidas de contenção da mesma, observou-se uma redução significativa em abril de 2020. Já em maio e junho de 2020, a variação mensal das importações na Região de Leiria foi positiva. Não obstante, o valor das importações em junho de 2020 está, ainda assim, aquém dos valores apresentados na situação pré-pandemia.

A variação homóloga atingiu o valor mais negativo no mês de abril de 2020, no qual a Região de Leiria observou uma taxa de variação das importações de bens em -31% (face a -35% e -40% na R. Centro e no país, respetivamente).

Comércio Internacional

Importações de bens – principais produtos

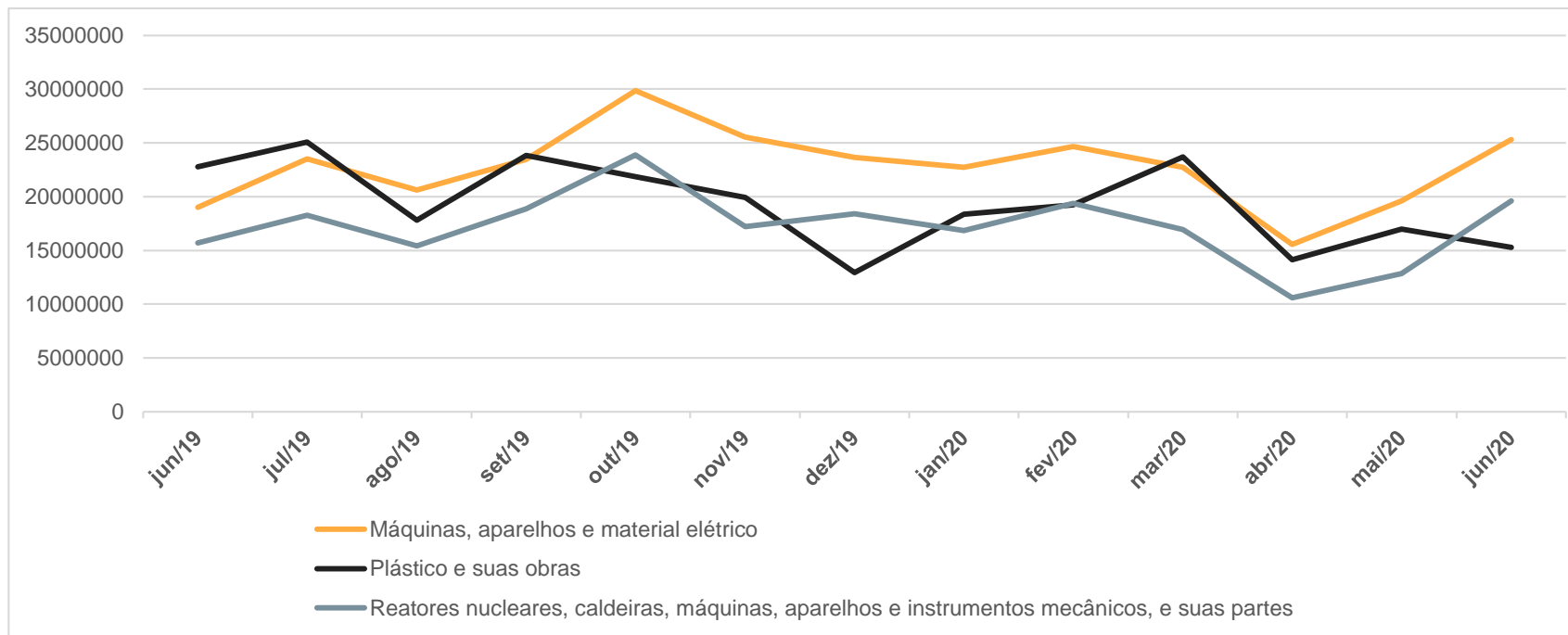


Gráfico 5 | Evolução do top 3 das importações (Região de Leiria, 2019-2020)

A evolução das compras dos 3 principais produtos importados pela Região de Leiria tem sido bastante irregular no período de junho de 2019 a junho de 2020.

As máquinas, aparelhos e material elétrico conheceram um pico de importações em outubro de 2019, tendo decrescido a partir daí, apesar de um ligeiro acréscimo em fevereiro de 2020 e novamente em maio e junho de 2020.

Relativamente aos plásticos, os maiores valores de importações verificaram-se em julho e setembro de 2019 e março de 2020.

Finalmente, e no que concerne a reatores nucleares, caldeiras e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, o maior valor das suas importações verificou-se em outubro de 2019 e o menor em abril de 2020, embora, desde essa altura, tenha vindo a aumentar.

Comércio Internacional

Exportações de bens - evolução

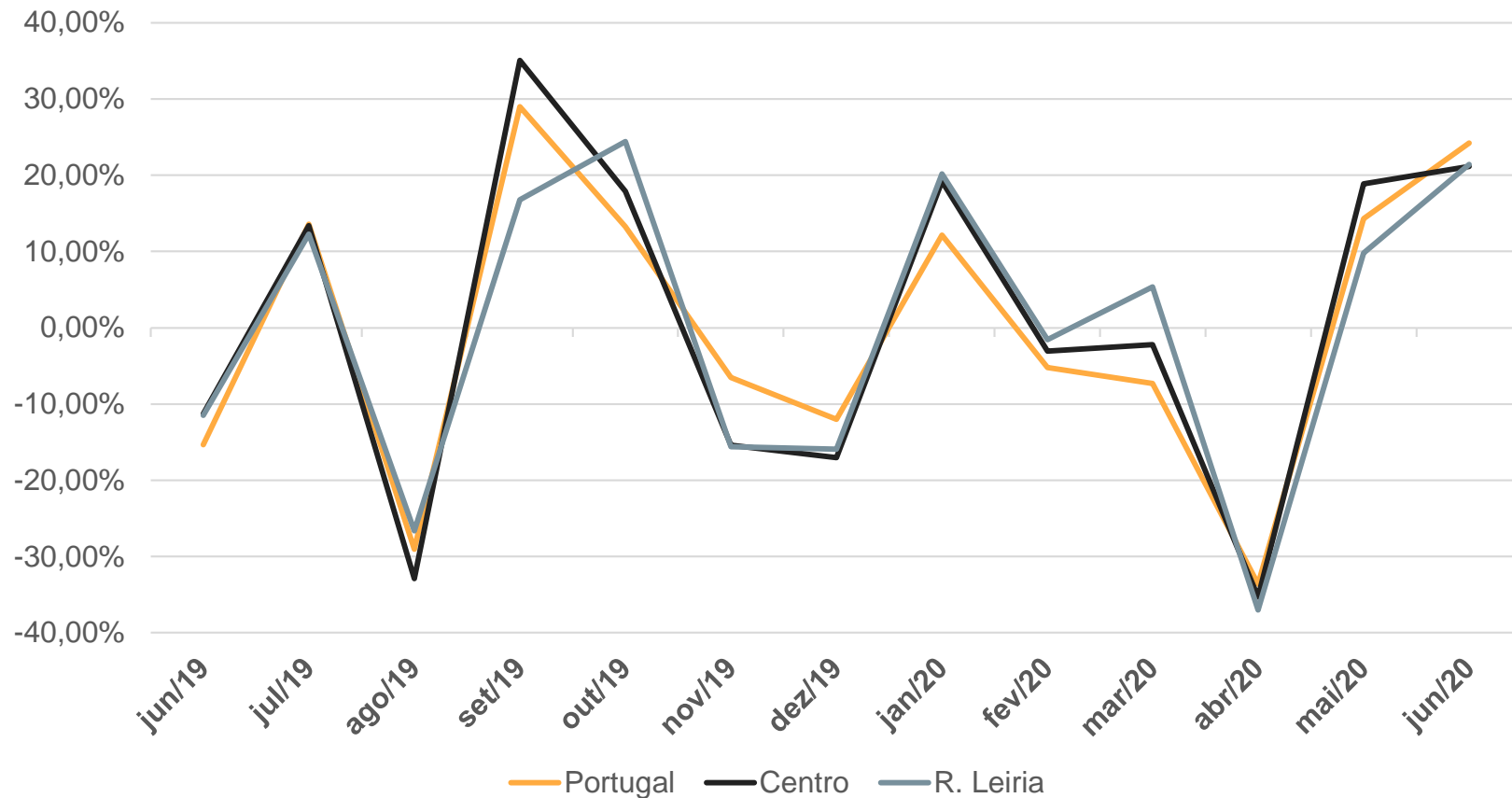


Gráfico 6 | Taxa de variação mensal das exportações de junho de 2019 a junho de 2020 (Portugal, Centro e Região de Leiria)

A evolução das exportações segue uma tendência similar à das importações.

A aplicação de medidas de contenção da pandemia refletiu-se de imediato numa quebra das exportações do País e da Região Centro, mas na Região de Leiria ainda se regista um acréscimo das exportações entre fevereiro e março de 2020. Em contrapartida, em abril de 2020, a Região de Leiria apresenta o maior decréscimo nas suas exportações (considerando todo o período de análise, sendo superior ao decréscimo observado nas restantes regiões). Nos meses de maio e junho de 2020 registaram-se acréscimos nos valores das exportações, o que permitiram alguma recuperação, embora sem alcançar valores idênticos aos observados numa fase pré-pandemia.

À semelhança do observado nas importações, a taxa de variação homóloga sofreu uma quebra mais significativa no mês de abril de 2020, em que as exportações de bens da R. Leiria caíram 35% face ao mesmo mês de 2019. Ainda assim, a quebra foi menos acentuada do que na R. Centro e na média nacional, que registaram quebras na ordem dos 40%. Note-se que estes valores se referem apenas ao comércio internacional de bens, não incluindo, por isso, os efeitos conhecidos do setor do Turismo.

Comércio Internacional

Exportações – principais produtos

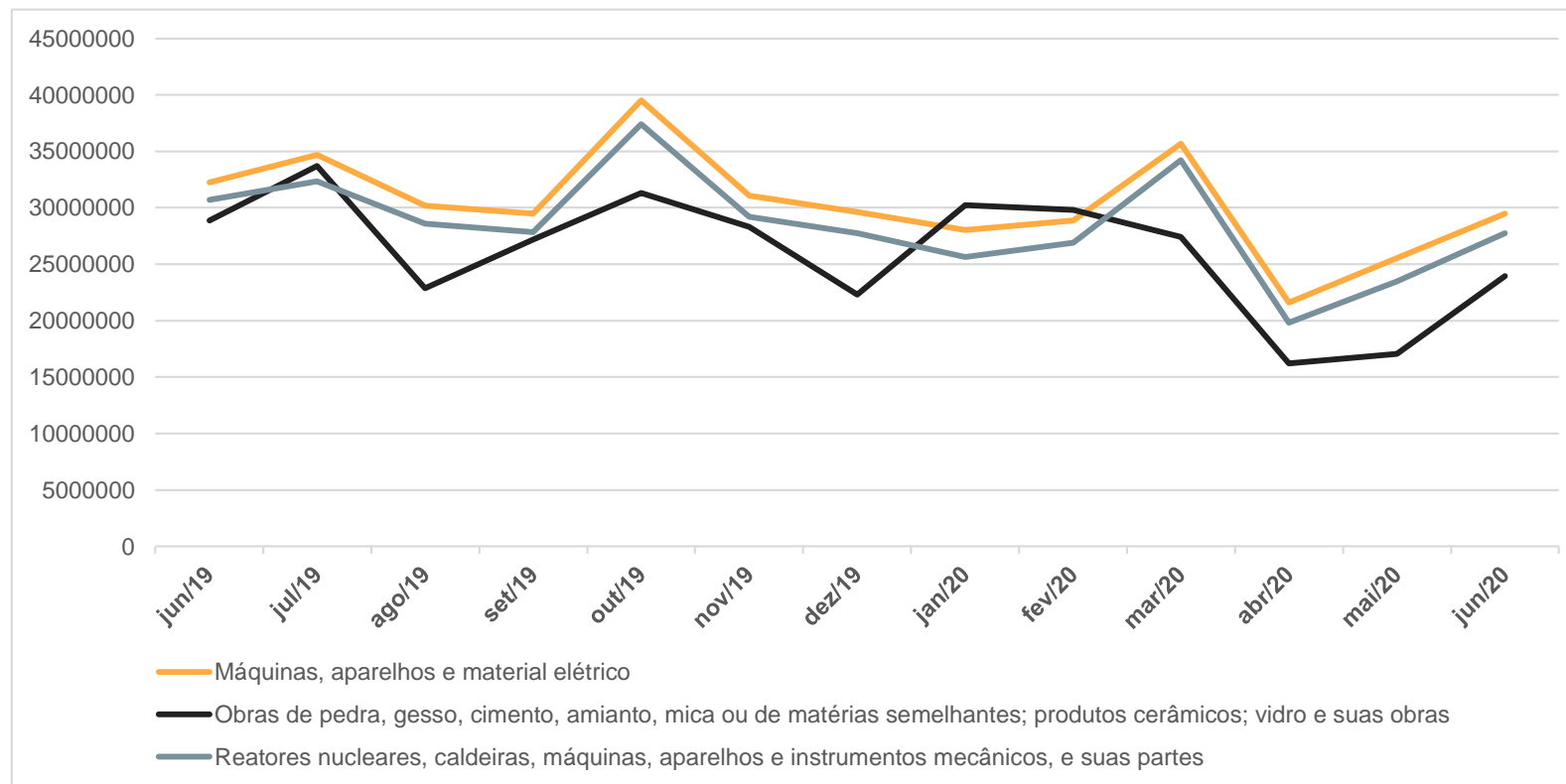


Gráfico 7 | Evolução do top 3 das exportações (Região de Leiria, 2019-2020)

A evolução do top 3 dos produtos exportados pela Região de Leiria também tem sido pautada pela irregularidade ao longo do período analisado.

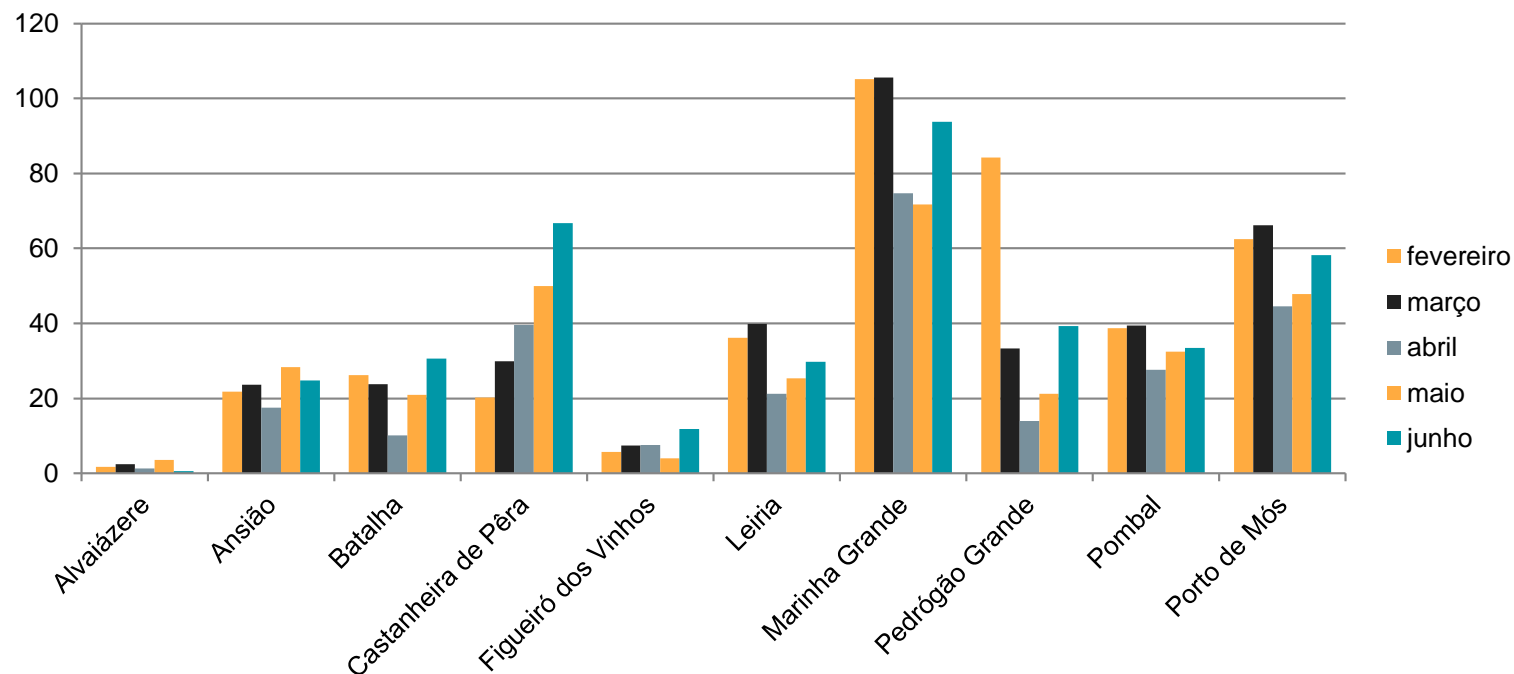
As máquinas, aparelhos e material elétrico conheceram um pico de exportações em outubro de 2019 e março de 2020, bem como um acréscimo de menor magnitude em maio e junho de 2020.

Relativamente às obras de pedra, produtos cerâmicos e vidro, os maiores acréscimos de exportações verificaram-se em julho e outubro de 2019 e janeiro de 2020.

No que toca a caldeiras e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, os maiores acréscimos de exportações verificaram-se em outubro de 2019 e março de 2020.

Dinâmica Empresarial

Exportações - Evolução e distribuição por concelhos



O concelho da Região de Leiria que apresenta um maior valor de exportações (quando relativizadas pelo VAB concelhio) corresponde à Marinha Grande.

A grande maioria dos concelhos da Região de Leiria apresenta, em abril de 2020, quebras nos valores das suas exportações e uma recuperação nos dois meses seguintes.

Gráfico 8 | Valor das exportações por mil € do Valor Acrescentado Bruto (concelhos da Região de Leiria, 2020)

Dinâmica Empresarial

Lay off - Empresas que entregaram documento - Covid19 – Lay off simplificado



Segundo dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), atualizados a 12-08-2020, a Região de Leiria registava um total de 3.324 entidades empregadoras que tinham entregue pedido de lay off simplificado, no contexto das medidas excecionais e temporárias de resposta à epidemia COVID-19.

Este número corresponde a 2,9% do total de entidades empregadoras que entregaram o mesmo pedido ao nível nacional, 115.161.

Relativizando face ao número de estabelecimentos, a posição da Região de Leiria é similar ao contexto nacional – em cada 100 estabelecimentos, 8 entregaram pedido de lay off simplificado.

A grande maioria das entidades empregadoras que recorreu a este pedido de lay off (81%) corresponde a entidades de reduzida dimensão, com até 10 trabalhadores, característica que espelha a estrutura empresarial da Região e que é semelhante ao verificado no todo nacional.

Em suma...

- No que respeita aos efeitos da pandemia e medidas de contenção da mesma na dinâmica empresarial da Região de Leiria, os indicadores aqui utilizados permitem identificar uma clara penalização na economia da Região com efeitos imediatos ainda que ligeiros observados em março de 2020, um agravamento significativo dos mesmos em abril de 2020, sendo os meses de maio, junho e julho de alguma recuperação. Observa-se ainda que a recuperação sentida nos últimos meses não foi suficiente para compensar os prejuízos provocados pela pandemia. Assim observa-se:
 - Redução da **constituição de empresas** em março e abril de 2020 e aumento deste indicador em maio, junho e julho de 2020.
 - Redução das **exportações** em abril de 2020 e ligeira recuperação das mesmas em maio e junho do mesmo ano. Em termos homólogos, a quebra mais acentuada verificou-se em abril, sendo porém menos gravosa do que observado para a média nacional – uma vez mais, a Região de Leiria evidencia sinais de uma maior resiliência no que se refere à capacidade exportadora.
 - As **importações** são geralmente reflexo da evolução económica de uma região (dependem diretamente do PIB regional) pelo que também confirmam essa tendência de agravamento em abril de 2020 e de recuperação nos 2 meses seguintes.
- Refira-se ainda que, em 4 dos 5 meses analisados após o aparecimento da COVID-19 em Portugal, se observam decréscimos na dissolução de empresas em todas as regiões de análise, o que poderá estar associado às medidas de apoio dadas às empresas para controlo dos efeitos nefastos da pandemia sobre a economia. No que se refere ao acesso a estas medidas, em particular o lay off simplificado, a Região de Leiria apresenta um comportamento similar à média nacional.

Nota: Os gráficos apresentados foram elaborados pelos autores com base nos dados recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatística (<https://www.ine.pt>), com exceção dos dados sobre lay off simplificado, obtidos com base na informação disponibilizada pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento, do MTSSS.

Equipa

Ana Sargento – ana.sargento@ipleiria.pt

Ana Sofia Lopes – analopes@ipleiria.pt

Eleonora Santos - eleonora.santos@ipleiria.pt

Setembro, 2020